

Página  
TRÊS

**Trânsito melhor.** Secretário quer mais fluidez para veículos em certos pontos da Grande Vitória, entre eles, a Segunda Ponte, com mudanças feitas em parceria com a União

# Metrô e túnel distantes

**Novo secretário estadual de Transportes e Obras diz que prioridade é reduzir gargalos**

**MAURÍLIO MENDONÇA**  
mgomes@redegazeta.com.br

“O metrô não é projeto para agora, assim como o túnel. Mas são ações que não podem ser descartadas”, frisou o atual secretário de Estado de Transporte e Obras Públicas, Fábio Damasceno. Ele assume a pasta depois de alguns anos à frente da Secretaria de Infraestrutura e Transportes de Vitória.

Para Damasceno, o foco principal para a Grande Vitória é melhorar o fluxo de veículos — a chamada mobilidade urbana —, com destaque para os projetos que favoreçam a construção dos corredores exclusivos para ônibus, que o secretário apelidou de “espinha dorsal”.

“Esses corredores vão concentrar o transporte coletivo metropolitano e melhor distribuir o fluxo pela cidade. É uma ação de curto a médio prazo, que trará resultado mais rápido”, defende Damasceno.

O secretário ainda vê espaço para obras de interferência urbana nos acessos das Segunda e Terceira pontes, além de concluir as demandas, até o final deste ano, com a Avenida Leste-Oeste, a alça da Terceira Ponte (em Vila Velha) e o fim da ampliação da Avenida Fernando Ferrari, na Capital.

“Temos que atuar em ações de curto prazo, mas sem esquecer das obras de médio e longo prazo”, avalia o novo secretário. Confira alguns trechos da entrevista.

CARLOS ALBERTO SILVA



O aquaviário precisa ser bem avaliado, na opinião de Damasceno: “É uma alternativa, mas temos que saber sua vocação”

**“O Estado não pode esperar por essas obras”**

**Fábio Damasceno afirma que construção de túnel deve ser feita em paralelo a outras intervenções**

Preocupado em tocar as obras que estão em andamento e em tentar solucionar, a curto prazo, os problemas que hoje emperram o trânsito da Grande Vitória, o secretário Fábio Damasceno mantém o interesse na proposta de construção de um túnel, ligando Vila Velha a Vitória, mas ainda sem muitas perspectivas de quando e como a obra será tocada.

“É uma obra de importância para a mobilidade na Grande Vitória. Mas é mais distante do que outras, como as melhorias nos gargalos das Terceira e Segunda pontes”, disse Damasceno.

Segundo ele, o Estado não pode esperar. “Temos que entender que só para o projeto executivo de construção do túnel devemos aguardar um ano. Sem contar os prazos para a licença ambiental, os estudos de impacto urbanos nas duas cidades... Não é uma obra de curto prazo, mas de médio a longo prazo”, explica o secretário.

Ele reconhece que o túnel não deve ser descartado, principalmente como solução para a futura demanda no trânsito da Grande Vitória.

## Quem é o novo secretário

Confira algumas informações pessoais e profissionais de Fábio Damasceno

### DADOS PESSOAIS

Fábio Ney Damasceno tem 36 anos, nasceu em São Paulo, é casado e tem um filho. Ele é filiado ao PMDB

### FORMAÇÃO

É graduado em Engenharia Civil com especialização em Transportes pela Faculdade de Engenharia Industrial São

Bernardo do Campo, em São Paulo (FEI)

É mestre em Transportes, na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), e faz pós-graduação em Administração Pública e Gestão de Cidades

### CARREIRA

Atua na área de

transportes desde 1996, passando pela Companhia de Engenharia de Tráfego de São Paulo e por empresas de consultoria no setor

Também foi diretor de Transportes do antigo Dertes, hoje DER, e atualmente é fechado o ano de 2010 como secretário municipal de Transportes e Infraestrutura Urbana de Vitória

### OBRAS EM ANDAMENTO

Está previsto para o decorrer do ano a conclusão de obras importantes e de soluções para o trânsito da Grande Vitória, como a Rodovia Leste-Oeste, ligando Cariacica a Vila Velha; a ampliação da Avenida Fernando Ferrari, em Vitória; e a alça da Terceira Ponte, com melhorias na circulação de veículos na região da Praia da Costa, Vila Velha. Tudo em andamento.



O secretário ainda vê espaço para obras de interferência urbana nos acessos das Segunda e Terceira pontes, além de concluir as demandas, até o final deste ano, com a Avenida Leste-Oeste, a alça da Terceira Ponte (em Vila Velha) e o fim da ampliação da Avenida Fernando Ferrari, na Capital.

“Temos que atuar em ações de curto prazo, mas sem esquecer das obras de médio e longo prazo”, avalia o novo secretário. Confira alguns trechos da entrevista.

## CORREDORES EXCLUSIVOS

O projeto continua. Queremos tornar os corredores exclusivos, dentro de um projeto maior de integração de transportes, a espinha dorsal da mobilidade urbana da Região Metropolitana. Ela estará ligada a apêndices, como cicloviás, aquaviário, estacionamentos para carros e motos... Mas serão complementos dentro do projeto maior de benefício ao transporte coletivo. Nós (brasileiros) dominamos a tecnologia e a engenharia desse modelo de transporte, o que favorece nos investimentos.

## METRÔ

Ainda não é o momento.

## Quem é o novo secretário

Confira algumas informações pessoais e profissionais de Fábio Damasceno

### — DADOS PESSOAIS

Fábio Ney Damasceno tem 36 anos, nasceu em São Paulo, é casado e tem um filho. Ele é filiado ao PMDB

### — FORMAÇÃO

É graduado em Engenharia Civil com especialização em Transportes pela Faculdade de Engenharia Industrial São

Bernardo do Campo, em São Paulo (FEI)

É mestre em Transportes, na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), e faz pós-graduação em Administração Pública e Gestão de Cidades

### — CARREIRA

Atua na área de

transportes desde 1996, passando pela Companhia de Engenharia de Tráfego de São Paulo e por empresas de consultoria no setor

Também foi diretor de Transportes do antigo Dertes, hoje DER, e atualmente é fechou o ano de 2010 como secretário municipal de Transportes e Infraestrutura Urbana de Vitória

Mas com os corredores exclusivos ficará mais fácil implantar um outro modelo de transporte de massa.

## AQUAVIÁRIO

Existe um estudo, feito pela administração anterior, que avalia a volta do aquaviário, considerando todas as possibilidades na hora de reativá-lo. Temos que analisar esse estudo, com calma, e constatar como seria a implantação dentro de um modelo maior de transporte. Seria uma alternativa a mais, mas temos que saber qual é sua vocação.

## TERCEIRA PONTE

Algumas obras, de menor porte, precisam ser feitas na Grande Vitória antes das obras maiores. Temos que melhorar o gargalo que é, hoje, a Terceira Ponte. Em Vitória, há um estudo de criar um mergulhão que passe por baixo da Praça do Cauê, dando acesso direto à ponte. Mas para acabar com a lotação na praça do pedágio é necessário retirar parte dos guichês que ficam, hoje, do lado de Vitória, e jogar para Vila Velha. O condutor pagaria o pedágio na descida da ponte, e não antes de subir.

## SEGUNDA PONTE

Outro gargalo em Vitória é a Segunda Ponte, principalmente para quem sai de Cariacica. Temos que desenvolver planos e projetos que solucionem o trânsito no local. Vitória tem estudos de mudança de fluxo e melhoria nos acessos à cidade. E também pensamos em buscar recursos nacionais para melhorar a circulação na Segunda Ponte. Mas ainda seria necessário saber melhor como isso aconteceria: se com ampliação no número de pistas ou com a construção de uma quarta ponte, ligando Cariacica a Vitória, com acesso direto à Avenida Serafim Derenze.

## OBRAS EM ANDAMENTO

Está previsto para o decorrer do ano a conclusão de obras importantes e de soluções para o trânsito da Grande Vitória, como a Rodovia Leste-Oeste, ligando Cariacica a Vila Velha; a ampliação da Avenida Fernando Ferrari, em Vitória; e a alça da Terceira Ponte, com melhorias na circulação de veículos na região da Praia da Costa, Vila Velha. Tudo em andamento.

## FUTURO

Ainda temos para os próximos anos que conquistar projetos de importância para o Estado, como a execução do Contorno do Mestre Álvaro. O projeto está para ficar pronto e será analisado. Também temos que concretizar a concessão da BR101, o que vai nos ajudar a melhorar a infraestrutura viária do nosso Estado, junto com a briga pelo aeroporto internacional e com a melhoria na infraestrutura nos portos e no sistema ferroviário. É preciso criar um Plano de Desenvolvimento Logístico que atraia mais investimentos para o Estado, principalmente nos setores de importação e exportação.

Terceira e Segunda pontes”, disse Damasceno.

Segundo ele, o Estado não pode esperar. “Temos que entender que só para o projeto executivo de construção do túnel devemos aguardar um ano. Sem contar os prazos para a licença ambiental, os estudos de impacto urbanos nas duas cidades... Não é uma obra de curto prazo, mas de médio a longo prazo”, explica o secretário.

Ele reconhece que o túnel não deve ser descartado, principalmente como solução para a futura demanda no trânsito da Grande Vitória.

“Essa é uma obra que vai suprir as necessidades da Região Metropolitana, com o passar dos anos, principalmente devido ao aumento na frota veicular. A intenção é tocar o projeto em paralelo com outros, na busca, ainda, de recursos federais para nos ajudar”, frisa Fábio Damasceno.

## FINANCIAMENTO

**R\$ 530**  
milhões

— É o valor pedido ao BNDES, pelo Estado, para a construção dos primeiros 24 quilômetros dos corredores exclusivos.